

México tenta obter redução e crédito novo

por Peter Riddell
do Financial Times

O ministro das Finanças do México, Pedro Aspe, está fazendo uma visita inesperada a Tóquio para discutir os problemas da dívida de seu país, depois de dois dias de conversações com autoridades do Tesouro americano em Washington.

Esse desvio, em sua viagem para Amsterdã, onde participará da reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realça o papel mais amplo que o Japão tem agora na concessão de financiamento adicional para os países fortemente endividados, como o México, seja através de instituições multilaterais, seja diretamente através do Export-Import Bank do Japão.

Acredita-se que o México

esteja correndo atrás de um pacote que inclui tanto a redução de sua dívida externa de US\$ 107 bilhões quanto compromissos de fornecimento de dinheiro novo nos próximos seis anos, num total de aproximadamente US\$ 42 bilhões. Contudo, ontem não houve comentários a respeito dos temas substanciais discutidos por Aspe durante sua visita a Washington. As autoridades norte-americanas destacaram publicamente a importância que atribuem a um rápido acordo com o México.

O presidente George Bush decidiu também afastar qualquer dúvida a respeito de sua atitude em relação às propostas feitas na sexta-feira passada por seu secretário do Tesouro, Nicholas Brady (ver matéria acima).